A CONTABILIDADE COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E TOMADA DE DECISÃO NA PRODUÇÃO INTENSIVA DE GADO DE CORTE

Juliana Almeida de Moura¹

Prof^a. Dr^a. Graciele Araújo de Oliveira²

RESUMO

Este artigo aborda a relevância da Contabilidade Rural na pecuária bovina, detalhando as fases da produção e destacando a gestão financeira, o controle de custos e a importância das informações precisas para as decisões nas propriedades rurais. Salienta-se o papel do profissional contábil na administração rural e a necessidade de softwares específicos para um controle eficiente. O texto ressalta a importância do manejo sanitário e como as práticas de produção variam conforme a região e métodos utilizados, dando destaque ao sistema de confinamento. As demandas dos consumidores e a evolução tecnológica incentivam melhorias nas estratégias financeiras e de produção na área rural, exigindo recursos para análise financeira e melhoria de rendimento. A segunda parte enfatiza a evolução da Contabilidade Rural e sua importância na gestão de propriedades rurais, embora seja subutilizada no Brasil devido ao desconhecimento de sua relevância. Destaca-se o papel do profissional contábil na gestão eficaz das propriedades rurais, enfocando a análise de informações contábeis, estratégias de longo prazo e a importância dos relatórios contábeis para o sucesso financeiro das propriedades rurais. Finalmente, salienta-se a importância da compreensão financeira para o planejamento e a resolução de desafios, incentivando o empreendedor rural a familiarizar-se com a Contabilidade e as finanças para interpretar relatórios financeiros mesmo que não seja o responsável por sua produção.

Palavras-chave: Contabilidade Rural. Custos. Produção.

ABSTRACT

This article addresses the relevance of Rural Accounting in cattle farming, detailing the production phases and emphasizing financial management, cost control, and the importance of accurate information for decision-making on rural properties. It highlights the role of accounting professionals in rural administration and the need for specific software for efficient control. The text emphasizes the importance of sanitary management and how production practices vary according to the region and methods used, particularly highlighting the confinement system. Consumer demands and technological advancements drive improvements in financial and production strategies in rural areas, necessitating resources for financial analysis and performance enhancement. The second part emphasizes the evolution of Rural Accounting and its significance in managing rural properties, despite being underutilized in Brazil due to a lack of understanding of its relevance. It underscores the role of accounting professionals in the effective management of rural properties, focusing on the analysis of accounting information, long-term strategies, and the importance of accounting reports for the financial success of rural properties. Finally, it highlights the significance of financial understanding for planning and addressing challenges, encouraging rural entrepreneurs to acquaint themselves with Accounting and finance to interpret financial reports even if they are not responsible for their production.

Keywords: Rural Accounting. Costs. Production.

¹ Graduanda em Ciências Contábeis na Faculdade de Jussara - FAJ – GO e autora da presente pesquisa.

² Professora e Doutora vinculado à Faculdade de Jussara - FAJ – GO e orientador da presente pesquisa.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo aborda a importância da contabilidade rural, especialmente na pecuária bovina, detalhando as diferentes fases da produção, como cria, recria e engorda. Também destaca a relevância da gestão financeira, planejamento, controle de custos e informações precisas na tomada de decisões em propriedades rurais. Além disso, ressalta o papel do profissional contábil na administração das operações rurais e a necessidade de utilizar softwares de pecuária para o controle eficiente das atividades. A contabilidade rural é vista como uma ferramenta fundamental para garantir o sucesso e a sustentabilidade das propriedades rurais.

De acordo com Crepaldi (2012), esta área da contabilidade supervisiona os ativos das organizações ligadas ao campo, analisando seus desempenhos, fornecendo dados sobre sua riqueza e sobre os resultados alcançados durante o desenvolvimento das atividades agrícolas para diferentes utilizadores dos relatórios contábeis. A prática da Contabilidade Rural viabiliza a gestão dos ativos, que engloba o conjunto de propriedades, créditos e compromissos, permitindo, assim, o registro de todas as alterações ocorridas.

Além disso, o artigo ressalta a importância do manejo sanitário em todas as fases da produção e como as práticas de produção de gado podem variar conforme a região e os métodos utilizados. Uma atenção especial é dada ao sistema de produção intensiva em confinamento, que, apesar de eficiente, levanta questões sobre o bem-estar animal e o impacto ambiental.

Seguindo as ideias de Di Domênico et al. (2015), as demandas dos consumidores por produtos de qualidade superior e preços competitivos, aliadas ao avanço contínuo da tecnologia, estão compelindo os empresários a aprimorarem suas estratégias financeiras e de produção. Por isso, torna-se essencial o uso de recursos que sustentem a análise financeira das operações, com o objetivo de aprimorar o rendimento dos empreendimentos na área rural.

A segunda parte do artigo se concentra na Contabilidade Rural, destacando sua evolução e sua importância na gestão de propriedades rurais. A Contabilidade Rural fornece informações vitais para o planejamento, controle financeiro e tomada de decisões nas atividades rurais. No entanto, o texto ressalta que, no Brasil, a Contabilidade Rural é subutilizada devido ao desconhecimento de sua importância.

Neste trabalho aborda a seguinte problemática, como a gestão contábil influencia na tomada de decisão dentro de uma propriedade de gado de corte?

O papel do profissional contábil na gestão eficaz das propriedades rurais é enfatizado, incluindo seu envolvimento na análise de informações contábeis, controle de despesas e receitas, criação de estratégias de longo prazo e garantia de conformidade fiscal.

O artigo conclui destacando a importância dos relatórios contábeis como ferramenta essencial para o sucesso financeiro e operacional das propriedades rurais, permitindo avaliar o desempenho a longo prazo e identificar áreas que precisam de melhorias. Além disso, ele menciona um exemplo de custo da produção de gado de corte, fornecendo informações financeiras específicas de uma propriedade, destacando a relevância dos dados contábeis na gestão dessas operações.

No entanto, segundo (CREPALDI, 2016, p. 85), destaca-se que a compreensão financeira é crucial para o planejamento, a resolução de desafios e as escolhas estratégicas. As finanças constituem um guia composto por dados e interpretações que facilitam a execução eficiente das tarefas. Além disso, o empreendedor rural deve familiarizar-se com a Contabilidade e as finanças a fim de interpretar os relatórios financeiros elaborados por outras áreas da empresa. É essencial que o empreendedor compreenda o significado dos números, mesmo que não seja ele quem os produza.

1.1 Objetivo geral

Este artigo tem o objetivo de analisar a Contabilidade em propriedades rurais como ferramenta de gestão, e tomada de decisão na produção intensiva de gado de corte em confinamentos.

1.2 Referencial teórico

Este artigo engloba a importância da Contabilidade Rural como ferramenta na tomada de decisão em propriedades rurais, abordando as fases de produção de gado de corte e a função do profissional contábil em propriedades rurais.

2 AS FASES DA PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE

Segundo a agricultura, a pecuária sempre foi uma das atividades rurais mais importantes no Brasil. No entanto, é importante esclarecer que o termo "pecuária" não se limita apenas à criação de bovinos. Conforme destacado por Crepaldi (1998, p. 197), o conceito de pecuária abrange igualmente a criação de outros tipos de animais:

Quando se refere às atividades da pecuária, logo se faz associação com gado vacum (bois e vacas); entretanto, elas se referem a criação de gado em geral, ou seja, animais que vivem em coletividade (rebanho), quer sejam bois e vacas, búfalos, carneiros, ovelhas e, entre outros, as aves que incluem, frango, pato marreco, faisão, peru etc.

Segundo Marion (2005, p. 106), ele identifica três categorias de atividades dentro da pecuária bovina, que são:

1. Cria: a atividade básica é a produção de bezerros que só serão vendidos após o desmame. Normalmente, a matriz (de boa fertilidade) produz um bezerro por ano.
2. Recria: a atividade básica é, a partir do bezerro adquirido, a produção e venda do novilho magro para a engorda.
3. Engorda: a atividade básica é, a partir do novilho magro adquirido, a produção e a venda do novilho gordo.

A produção de gado de corte normalmente passa por várias fases, desde a criação dos animais até a comercialização da carne, sendo que cada uma delas envolve uma série de práticas de manejo, alimentação e cuidados sanitários para garantir a qualidade e segurança da carne produzida.

As fases de produção de gado de corte são essenciais para fornecer carne de qualidade, garantir a saúde e bem-estar dos animais, e entender a demanda global por produtos de carne bovina. Além disso, essas fases desempenham um papel importante na segurança alimentar e na economia agrícola.

É fundamental que essas etapas sejam realizadas de forma sustentável e com atenção ao cuidado dos animais e ao meio ambiente.

Segundo Marion (2002) A fase de Cria é a primeira fase na produção de gado de corte e é fundamental para estabelecer uma base sólida para o desenvolvimento saudável dos animais. Nesta fase, os animais recém-nascidos são cuidados pela mãe e recebem cuidados veterinários, exige atenção e cuidado meticolosos, pois é um período crítico para o desenvolvimento saudável desses animais, são amamentados pela mãe até atingirem uma idade adequada para o desmame. Desmame: A fase do desmame dos bezerros é um processo da fase de cria que os animais são separados da alimentação materna e começam a se alimentar de forma independente. Os bezerros são separados da Matriz (mãe) e começam a se alimentar de plantas forrageiras, ração e feno. Isso ocorre entre 6 meses a 1 ano de idade. Onde o objetivo principal é permitir que os animais se adaptem gradualmente a uma alimentação independente enquanto mantêm sua saúde e bem-estar.

Segundo Marion (2002) Recria: Após a fase do desmame, os animais entram na fase de recria onde continuam sendo monitorados quanto à saúde e sendo alimentados com pastagens, de boa qualidade e suplementação com proteínados de baixo consumo para ajudar no ganho de peso. A fase da recria é fundamental para o desenvolvimento dos animais antes de serem direcionados para a fase de engorda, nesta fase é importante manter um equilíbrio na nutrição, manejo de saúde e ambiente para garantir que os bovinos continuem a crescer de maneira saudável e eficiente.

Seguindo a ideologia de Marion (2002) Engorda: Esta é uma fase de suma importância, em que os bovinos são alimentados com dietas ricas em energia de forma intensiva para ganho de peso rapidamente. Os bovinos na fase de engorda recebem uma dieta altamente calórica e rica em nutrientes. Essa dieta pode incluir grãos (milho ou soja), silagens, feno de alta qualidade e rações concentradas. A dieta é formulada para promover ganho de peso rápido e eficiente. Nesta fase os animais podem ser mantidos em confinamentos, onde tem acesso controlado a alimentação e espaço limitado para movimentação ou em sistemas de semiconfinamentos que os animais ficam mantidos em pastagens, mas com suplementação alimentar intensiva. A fase da engorda é projetada para maximizar o ganho de peso e a eficiência de conversão alimentar dos bovinos antes do abate. Ela desempenha um papel crucial na produção de carne de qualidade, sendo monitorada de perto para garantir que os animais atinjam o peso de mercado desejado, proporcionando assim uma fonte sustentável de carne bovina.

O manejo sanitário durante todas as fases, é essencial ter um rigoroso controle sanitário para prevenir doenças e garantir a saúde do rebanho. Inclui-se vacinações, controle de parasitas, alimentação adequada e acompanhamento veterinário regular para o acompanhamento da saúde do animal.

É importante ressaltar que as práticas de produção de gado de corte podem variar dependendo da região e dos métodos utilizados, incluindo a criação extensiva em pastagens ou a criação intensiva em confinamentos. O manejo adequado, a nutrição e o bem-estar animal são aspectos críticos em todas as fases para garantir a qualidade da carne e a sustentabilidade da produção.

2.1 Sistema de produção intensiva no confinamento

O sistema de produção intensiva no confinamento é uma abordagem na criação de gado de corte em que os animais são mantidos em instalações fechadas, chamadas confinamentos, durante certo período de suas vidas, principalmente na fase de engorda do animal.

Conforme Cantarino (1998, p. 59) descreve, neste modelo de produção, os animais são abatidos antes de completarem três anos, demandando menos de um hectare de terra para a criação de cada unidade animal.

O sistema de confinamento tem vantagens em termos de eficiência de produção, mas também levanta questões sobre o bem-estar animal e o impacto ambiental devido a concentração de resíduos. Portanto, é um tópico de debate dentro da indústria pecuária e entre os defensores do bem-estar animal e da sustentabilidade.

O confinamento é uma técnica de manejo frequentemente empregada no estágio final de crescimento dos animais. No entanto, ao longo do tempo, também tem sido adotado como estratégia para a fase intermediária de criação dos animais, visando maximizar os ganhos e reduzir o tempo necessário. Em sua essência, envolve a segregação dos animais em grupos com áreas delimitadas em metros quadrados por animal, oferecendo alimentação medida em cochos e acesso livre à água por meio de bebedouros (Medeiros, et al., 2015).

No entanto, as instalações são projetadas para proporcionar conforto e minimizar o estresse do animal, sendo possível o animal se mover, deitar e expressar comportamentos naturais. Os confinamentos que buscam melhorar as condições dos animais usam sistemas de aspersão para controlar temperaturas e umidade, e em algumas propriedades com manejos de bem-estar animal encontra-se sombras para os animais, e devido ao bem-estar animal as propriedades buscam se adequar para ter maiores benefícios na venda da carne produzida.

Os animais recebem uma dieta cuidadosamente balanceada formulada por um profissional especializado em nutrição animal, e água limpa a todo tempo, para promover melhores resultados e rápido ganho de peso. Geralmente busca-se uma dieta de baixo custo financeiramente, mas que dê bons resultados no ganho de peso do animal.

Devido à dieta de alta energia e o ambiente controlado, os animais ganham peso mais rapidamente do que em sistemas de pastagens.

Em literatura disponível, é recomendado que o espaço total para as baias no confinamento seja de cerca de 10 metros quadrados por animal, enquanto a área dos cochos deve variar entre 0,70 a 0,55 metros quadrados por animal. Para os bebedouros, é sugerido que sejam dimensionados para fornecer água correspondente a aproximadamente 8 a 10% do peso vivo dos animais, visando garantir seu bem-estar. Além disso, é crucial considerar o número de animais em relação ao tamanho corporal, já que lotes heterogêneos podem tornar o manejo mais complexo (Guimarães, et al., 2017; Dias Filho, 2011).

3 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE EM PROPRIEDADES RURAIS

A contabilidade, de acordo com Nagatsuka e Telles (2002, p. 1), é uma das ciências mais antigas da história, originada da necessidade humana de quantificar e gerenciar seu patrimônio.

O surgimento e a evolução da contabilidade confundem-se com o próprio desenvolvimento da humanidade. Neste contexto os estudos sobre civilizações da Antiguidade nos mostram que o homem primitivo já “cuidava das suas riquezas” através, por exemplo, da contagem e controle de seu rebanho.

Neste breve olhar retrospectivo, podemos observar que os principais indícios da presença da contabilidade remontam às práticas relacionadas à vida rural, incluindo agricultura e pecuária. No entanto, à medida que a sociedade progrediu, a contabilidade também evoluiu. Hoje, ela atende a uma ampla gama de grupos de interessados, cada um com objetivos distintos. Ela desempenha um papel fundamental no controle e planejamento de atividades, fornece informações cruciais para a tomada de decisões e possibilita a análise do ambiente em que uma entidade opera.

De acordo com Crepaldi (2006, p. 86), a Contabilidade Rural tem objetivos específicos, tais como:

- Orientar as operações agrícolas e pecuárias;
- Medir o desempenho econômico-financeiro da empresa e de cada atividade produtiva individualmente;
- Controlar transações financeiras;
- Apoiar as tomadas de decisões no planejamento da produção, das vendas e dos investimentos;
- Auxiliar as projeções de fluxos de caixa e necessidade de crédito;
- Permitir a comparação da performance da empresa no tempo e destas com outras empresas;
- Conduzir as despesas pessoais do proprietário e de sua família;
- Servir de base para seguros, arrendamento e outros contratos;
- Justificar a liquidez e a capacidade de pagamento da empresa junto a agentes financeiros e outros credores;
- Gerar informações para a declaração de Imposto de renda.

A Contabilidade Rural desempenha diversas funções ligadas à gestão e planejamento das operações rurais. Independentemente das ações realizadas na propriedade, ela se transforma em uma ferramenta de suporte para a tomada de decisões. Isso ocorre ao oferecer dados sobre a viabilidade de expansão, a importância de cortar custos ou despesas, a busca por recursos financeiros e as oportunidades de investimento.

No entanto, apesar de haver muitas vantagens e ganhos ao usar a Contabilidade Rural, conforme indicado por Crepaldi (2006, p. 19):

A Contabilidade Rural no Brasil é pouco utilizada, tanto pelos empresários quanto pelos contadores. Isso acontece devido ao desconhecimento por parte destes empresários, da importância das informações obtidas através da contabilidade, da maior segurança e clareza que estas informações proporcionam na tomada de decisões. Acontece também devido à mentalidade conservadora da maioria dos agropecuaristas, que persistem em manter controles baseados em sua experiência adquirida com o passar dos anos. Desta forma abrem mão de dados reais que poderiam ser obtidos através da contabilidade.

Neste cenário, torna-se evidente que essa lacuna abre novas oportunidades para o crescimento da contabilidade rural.

A Contabilidade Rural serve como uma ferramenta para auxiliar na administração de propriedades rurais, oferecendo insights sobre as atividades realizadas e apresentando os resultados alcançados. Seu foco está no estudo do patrimônio, cuja função é registrar as transações ocorridas, gerando dados sobre sua composição e as mudanças que ocorrem nas empresas rurais (MARION, 2012).

Nessa situação, a Contabilidade Rural desempenha um papel crucial no planejamento e na supervisão das atividades agrícolas por meio do registro dos eventos na propriedade. Isso possibilita a análise dos resultados e a comparação do desempenho financeiro de cada atividade, tornando-a a principal ferramenta para auxiliar na tomada de decisões e no controle das operações em uma propriedade rural (ULRICH, 2009; GOLLO et al., 2015).

Em propriedades rurais, as operações podem ser categorizadas como relacionadas à criação de animais, agricultura e processamento agroindustrial. Conforme mencionado por Crepaldi (2011), uma propriedade que se dedica a várias culturas deve empregar, na contabilidade, técnicas de segregação de custos, diferenciando-os para cada cultura. Isso permitirá que o produtor rural identifique as mudanças em seu patrimônio de forma mais precisa.

De acordo com as afirmações de Faria, Montavani e Marques (2010), a Contabilidade Rural fornece dados valiosos que permitem ao produtor rural monitorar as mudanças em seu patrimônio, o que abre caminho para a redução dos gastos e despesas relacionados às atividades que estão em andamento.

A contabilidade desempenha um papel fundamental em propriedades rurais, proporcionando benefícios essenciais para a tomada de decisão, planejamentos, controles financeiros e etc. Assim sendo, essencial para a gestão eficiente das propriedades rurais, promovendo o crescimento sustentável e a tomada de decisões.

3.1 O papel do profissional contábil na gestão e tomada de decisão em fazendas

A Contabilidade Rural desempenha um papel vital para produtores rurais, independentemente do tamanho de suas operações, pois através das informações contábeis, ela facilita o planejamento, controle financeiro e tomada de decisões. Esses dados são cruciais para modernizar e planejar o setor agrícola (FARIAS, 2018).

De acordo com Dal Magro et al. (2013), as informações contábeis são essenciais para o planejamento, controle e decisões, além de ajudar a identificar os sistemas de produção mais eficazes e a gerenciar os custos por meio de métodos de custeio.

O profissional contábil atua de forma gerencial nas propriedades rurais, sendo responsável por analisar todas as informações contábeis, como custos, despesas, resultados de produções, etc, para a tomada de decisões e realização de planejamentos futuros.

Na administração rural, como em qualquer negócio, há princípios fundamentais que contribuem para uma implementação bem-sucedida, viabilizando a consecução dos objetivos do responsável pela propriedade rural. Entre esses, destacam-se: a estruturação das informações, a adoção de tecnologias inovadoras, a elaboração de estratégias e metas, bem como o aprimoramento na gestão rural (DENIS, 2018).

Considerando a importância de diversificar as operações em negócios rurais, Santos, Marion e Segatti (2009) destacam que o planejamento desempenha um papel crucial ao iniciar novas atividades. O ato de planejar é um processo constante e organizado de tomar decisões informadas, identificando possíveis obstáculos e, em seguida, avaliando os resultados. Portanto, é essencial realizar um planejamento que esteja atento às mudanças na economia, nos hábitos dos consumidores, nas inovações tecnológicas e nas demandas por produtos.

Por tanto, o profissional contábil desempenha um papel crítico na gestão eficaz das propriedades rurais, controlam despesas, receitas e lucros. Auxiliam na criação de estratégias de longo prazo, asseguram que as obrigações fiscais sejam atendidas, evitando problemas legais. Permitindo, assim, que os proprietários rurais tomem decisões com base nas informações contábeis.

3.1.2 Relatórios contábeis e sua utilidade na gestão rural

Os relatórios contábeis são uma ferramenta essencial para o sucesso financeiro e operacional de uma propriedade rural, proporcionando transparência, controle e capacidade de planejamento. São de suma importância na tomada de decisão, auxiliando no controle

financeiro da propriedade monitorando custos, receitas, despesas e fluxo de caixa. Permitindo avaliar o desempenho da propriedade a longo prazo e identificar áreas que precisam de melhorias.

Para realizar o custo da produção de gado de corte ou qualquer outra atividade dentro de uma propriedade rural o responsável pelas finanças deve obter informações fidedignas das operações, sejam elas a entrada dos animais na propriedade ou venda dos animais acabados, e todos os gastos diários para a produção do boi gordo.

De acordo com Martins (2001, p.25), o custo é uma despesa associada a um bem ou serviço empregado na produção de outros bens ou serviços. Em resumo, é a soma dos elementos utilizados na fabricação de produtos ou prestação de serviços. É fundamental diferenciar custos de despesas: enquanto custos referem-se aos recursos aplicados na produção, as despesas estão relacionadas aos bens ou serviços consumidos diretamente ou indiretamente para gerar receita.

Segundo Leone (2000, p.19), a Contabilidade de Custos é uma área contábil voltada para a geração de dados destinados aos vários níveis de gestão empresarial. Ela tem como propósito principal auxiliar na avaliação do desempenho, no planejamento, no controle das operações e nas tomadas de decisões dentro da empresa.

O sistema de custos compreende a estrutura e o método utilizados para estruturar os dados de custos provenientes de diferentes setores de uma empresa. Esse sistema analisa informações e dados para que a contabilidade de custos possa produzir relatórios e outros dados relevantes que contribuam para o processo decisório.

Conforme Santos e Marion (1996, p.43) mencionam,

Um sistema de custos completo tem atualmente objetivos amplos e bem definidos, que refletem sua importância como ferramenta básica para a administração de qualquer empreendimento, especialmente na agropecuária, onde os espaços de tempo entre produção e venda, ou seja, entre custos e receitas, fogem à simplicidade de outros tipos de negócios [...]

Conforme Martins (2001, p.28) indica, a eficácia de um sistema de custos está diretamente ligada às pessoas responsáveis por sua alimentação e operação. Assim, a base fundamental desses sistemas não são os números, documentos ou procedimentos padronizados, mas sim as pessoas que os utilizam e os fazem funcionar.

A seguir veja uma tabela com valores reais autorizados pela empresa, de uma venda realizada em setembro de 2023, no qual a empresa não autorizou seu nome ser divulgado.

Tabela 1: RECEITA DE VENDAS DE 80 ANIMAIS

PESO MÉDIO DO LOTE KG	25.844,00 KG
PESO MÉDIO EM @	21,54 @
IDADE MÉDIA DOS ANIMAIS	24 MESES
TEMPO DE CONFINAMENTO	130 DIAS
CUSTO DA DIETA POR ANIMAL/DIA	R\$ 11,00
CUSTO DA DIETA TOTAL POR ANIMAL	R\$ 1.430,00
VALOR DA @	R\$ 230,00
RECEITA POR CABEÇA	R\$ 4.954,20
DESCONTOS	R\$ 8.731,83
RECEITA BRUTA DO LOTE	R\$ 396.274,67
RECEITA LÍQUIDA DO LOTE	R\$ 387.542,83

Fonte: dados pertencentes a esta autora

O peso médio do lote foi de 21,54 arrobas e foi vendida a R\$ 230,00 a arroba, portanto teve uma receita média R\$ 4.954,20 por cabeça, descontos de FUNRURAL 5.151,57 (-) SENAR 792,55 (-) FAEG 112,80 (-) FUNDEPEC 693,54 (-) FUNDEINFRA 1.981,37 e uma receita líquida de R\$387.542,83 do lote de 80 animais.

Esses animais tem em média 24 meses de idade e permaneceram em média 130 dias em confinamento, consumindo uma dieta balanceada de Silagem de Capim, produzida na propriedade, Milho Grão Úmido também produzido na propriedade, acompanhados de uma pré-mistura composta de Farelo de Amendoim, Sorgo, Núcleo, Ureia, Calcário Calcítico e Sal Mineral. Essa dieta na propriedade custa em média R\$ 11,00 por animal. Portanto esses animais tiveram um custo de R\$ 1.430,00 por cabeça em seu período de confinamento, no valor de custo da dieta é incluso mão de obra e outras despesas.

A propriedade conta com Softwares de pecuária que são operados por um funcionário responsável pelo controle das operações de rastreabilidade dos animais e todo o consumo dos mesmos dentro da propriedade, facilitando na geração dos relatórios necessários para a contabilização dos custos da propriedade.

Sendo assim, todos relatórios gerados são direcionados ao responsável financeiro da propriedade, para realizar todas as análises dos relatórios emitidos dentro da propriedade, assim, é possível chegar no custo final de produção.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O artigo ressaltou o papel fundamental da Contabilidade Rural na gestão eficiente das propriedades rurais, fornecendo informações valiosas para o planejamento, controle financeiro e tomada de decisões. No entanto, observou-se que, apesar dos benefícios evidentes, a Contabilidade Rural ainda é subutilizada no Brasil, muitas vezes devido ao desconhecimento de sua importância.

Segundo Marion (2003, p. 26), a Contabilidade é descrita como a linguagem fundamental dos empreendimentos. Quanto mais familiarizado o usuário estiver com essa linguagem contábil, mais precisas e bem embasadas serão suas decisões. Marion também destaca que o propósito primordial da Contabilidade é possibilitar a cada grupo principal de usuários a avaliação do estado econômico e financeiro da entidade num momento específico, além de fazer projeções sobre suas possíveis direções futuras.

Em síntese, este artigo aborda a importância da pecuária no agronegócio brasileiro, destacando que a pecuária envolve não apenas a criação de bovinos, mas também de outros tipos de animais. Explorou as diferentes fases da produção de gado de corte, enfatizando a necessidade de cuidados sanitários, nutrição e bem-estar animal em todas essas etapas para garantir a qualidade da carne e a sustentabilidade da produção.

Além disso, o artigo ressaltou o papel fundamental da Contabilidade Rural na gestão eficiente das propriedades rurais, fornecendo informações valiosas para o planejamento, controle financeiro e tomada de decisões. No entanto, observou-se que, apesar dos benefícios evidentes, a Contabilidade Rural ainda é subutilizada no Brasil, muitas vezes devido ao desconhecimento de sua importância.

A Contabilidade Rural desempenha um papel crucial na tomada de decisões ao fornecer informações valiosas e controlar todas as operações dentro das atividades agrícolas. Além de registrar os eventos contábeis, é essencial criar um método para calcular a rentabilidade de cada prática agrícola, visando determinar sua contribuição financeira e viabilidade econômica. Ao utilizar ferramentas gerenciais apropriadas, é possível avaliar a lucratividade e os recursos consumidos em cada prática agrícola, facilitando o planejamento estratégico de investimentos e assegurando a rentabilidade dos fundos empregados (RATKO, 2008).

Conclui-se que a Contabilidade Rural desempenha um papel crítico na modernização e sustentabilidade do agronegócio, auxiliando os proprietários rurais a tomar decisões informadas e aprimorar suas operações. O uso eficaz da contabilidade, juntamente com práticas de manejo adequadas na pecuária, contribui para um setor agrícola mais produtivo e economicamente viável. Portanto, é fundamental incentivar o reconhecimento e a adoção da contabilidade rural como uma ferramenta indispensável para o sucesso das propriedades rurais no Brasil.

REFERÊNCIAS

- CANTARINO, Plínio Sampaio. **Pecuária bovina de corte: Uma análise introdutória dos indicadores de controle.** 1998. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade Estratégica) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. São Paulo, 1998.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática.** São Paulo: Atlas, 1998. _____. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial.** São Paulo: Atlas, 2011.
- CREPALDI, S. A. **Contabilidade rural: uma abordagem decisorial.** 7 ed. revista, atualizada. São Paulo: Atlas, 2012.
- CREPALDI, S A. **Contabilidade Rural.** 8 ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- DAL MAGRO, C. B.; DI DOMENICO, D.; KLANN, R. C.; ZANIN, A. **Contabilidade rural: comparativo na rentabilidade das atividades leiteira e avícola.** Custos e Agronegócios on-line, v. 9, n. 1, jan./mar. 2013. Disponível em: Acesso em: 01 out. 2023.
- DENIS, Kleber. **O que é gestão da propriedade rural? entenda seu funcionamento.** FASPEC, 2018. Disponível em: <<https://blog.faspec.edu.br/gestao-da-propriedade-rural-o-que-e/>>. Acesso em: 05 out. 2023.
- Dias Filho, A. (2011). Técnicas aplicadas para o confinamento de bovinos. (TCC) Curso de Medicina Veterinária p.53 Universidade de Brasília.
- DI DOMÊNICO, D.; DAL MAGRO, C. B.; ZANIN, A.; BOSCHETTI, F. Viabilidade da cultura da soja orgânica versus soja convencional em uma pequena propriedade rural. **Custos e @gronegócios online**, v. 11, n. 2, p. 229-248, abr./jun. 2015. Disponível em: <<http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero2v11/K%2012%20soja.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2023.
- ECHEVERRIA, Diego. **CRIA, RECRIA E ENGORDA DE BOVINOS: ENTENDA AS PRINCIPAIS DIFERENÇAS: Cria, recria e engorda, qual a diferença?** [S. l.], 2022. Disponível em: <https://nutrimosaic.com.br/cria-recria-e-engorda/>. Acesso em: 20 ago. 2023.
- FARIA, D. C.; MONTAVANI, E.; MARQUES, S. M. **A contabilidade rural no desenvolvimento do agronegócio.** Revista Eletrônica Acadêmica da Faceca, v .1, n. 8, p. 9-24, 2010.
- FARIAS, Y. B. **Percepção dos produtores rurais do município de Serra Branca-PB sobre a utilização da informação Contábil no processo de controle e gestão da Atividade rural.** 2018. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Monteiro, 2018.
- GOLLO, V. et al. **Análise comparativa do resultado econômico e financeiro entre as atividades suinícola e leiteira.** Custos e @gronegócio online, v. 11, n. 2, p. 93-113, 2015.

Guimarães, L. A., de NardiJunior, G.&Oliveira, P. A. (2017). **Análise E Viabilidade Econômica Em Um Sistema De Confinamento Para A Terminação De Gado De Corte Anelorado**. Tekhne e Logos,8(1), 42-52.

LEONE, George S. G. **Curso de Contabilidade de Custos: contém custeio abc**. São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION, Jose Carlos. **Contabilidade empresarial**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. 8ª ed. – SP: Atlas, 2005.

MARION, J. C. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda – pessoa jurídica**. São Paulo: Atlas, 2012.

MARION, J C. **Contabilidade rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos: inclui o ABC**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Medeiros, J. A. V., CUNHA, C. A.&Wander, A. E. (2015). **Viabilidade econômica de sistema de confinamento de bovinos de corte em Goiás**. In Embrapa Arroz e Feijão-Artigo em anais de congresso (ALICE). In: Congresso da sociedade brasileira de economia, administração e sociologia rural, 53., João Pessoa. Agropecuária, meio ambiente e desenvolvimento: anais. João Pessoa.

NAGATSUKA, Divane Alves da Silva; TELES, Egberto Lucena. **Manual de contabilidade introdutória**. São Paulo: Thompson, 2002.

RATKO, A. T. **Contribuições da contabilidade rural para propriedade rural de pequeno porte**. 2008. 74 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Pato Branco, 2008.

SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C.; SEGATTI, S. **Administração de custos na agropecuária**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Gilberto José dos e MARION, José Carlos. **Administração de custos na agropecuária**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.